

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA

BRUNA RAFAELA SILVA BATISTA
EVELINE KELLY DA ROCHA SILVA
RAFAELA SILVA DE ANDRADE

**CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO
CONTEÚDO LUTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE/2021

BRUNA RAFAELA SILVA BATISTA
EVELINE KELLY DA SILVA ROCHA
RAFAELA SILVA DE ANDRADE

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CONTEÚDO LUTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em
Educação Física.

Professor Orientador: Esp. Marcela Maria Silva

RECIFE/2021

B333c

Batista, Bruna Rafaela Silva

Contribuições teórico-metodológicas do conteúdo luta para o ensino fundamental./ Bruna Rafaela Silva Batista; Eveline Kelly da Rocha Silva; Rafaela Silva de Andrade. - Recife: O Autor, 2021. 21 p.

Orientadora: Esp. Marcela Maria Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Luta. 2. Ensino Fundamental. 3. Educação Física. I. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

BRUNA RAFAELA SILVA BATISTA

EVELINE KELLY DA ROCHA SILVA

RAFAELA SILVA DE ANDRADE

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CONTEÚDO LUTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Esp. Marcela Maria Silva
Professor Orientador

Prof.º Ma. Juliana Rafaela Andrade da Silva
Professor Examinador

Prof.º Drª. Natália Maria Corte Real de Castro
Professor Examinador

Recife, __/__/__

NOTA: _____

“Sem a direção dada por Deus, a conclusão deste trabalho não seria possível. Por causa disso, dedicamos esta monografia a Ele. Com muita gratidão no coração.”

*“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso
aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	11
	2.1. Contribuições do ensino das lutas para o ensino fundamental	11
	2.2 Desafios do ensino das lutas no âmbito escolar	12
3	DELINEAMENTO METODOLÓGICO	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS DO CONTEÚDO LUTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Bruna Rafaela Silva Batista
Eveline Kelly da Rocha Silva
Rafaela Silva de Andrade
Marcela Maria Silva¹

Resumo: A evolução da Educação Física como prática pedagógica se deu através de diferentes momentos históricos, mas apenas em 1996 com a lei 9.394 tornou-se conteúdo pedagógico curricular, o ensino fundamental é um momento de grandes transformações sob vários aspectos na vida do educando, por se tratar dessa saída da infância para o processo da adolescência, promover aprendizagens acerca dos conhecimentos da cultura corporal e seus diversos debates é fundamental para uma formação mais significativas neste longo período da educação básica, principalmente no que concerne o ensino da luta e suas várias leituras. Assim sendo este trabalho teve por objetivo investigar as contribuições teórico-metodológicas da luta para o ensino fundamental, para tal realizamos uma Revisão bibliográfica, em língua portuguesa, por meio de bases de dados eletrônicos Scielo, Revista Motrivivência e Google, compreendemos então a importância da luta para o ensino fundamental, mesmo diante das limitações encontradas pelo professor em sua prática acadêmica, utilizando os descritores luta, ensino fundamental, educação física.

Palavras-chave: Luta. Ensino Fundamental. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

A evolução da educação física como prática pedagógica se deu através de diferentes momentos históricos, assim no século XIX a Europa passou por transformações com o objetivo de construir uma nova sociedade, sendo necessário a construção de um “novo homem” que para a sociedade capitalista tinha que ser mais forte, disciplinado e adquirir um corpo saudável, pois o exercício físico era visto como um remédio e como um fator higienista, então a partir desse período iniciou-se uma transformação de hábitos higiênicos e cuidados com o corpo, como tomar banho, lavar mãos e escovar dentes (CASTELLANI FILHO et al., 2014, p.34).

¹ Especialista em Educação Física Escolar pela UPE; Prof. do Dep. Educação física da UNIBRA; Prof. da Rede Municipal de Caruaru; E-mail: marcela-upe@hotmail.com

Visto que a educação física tem um importante papel perante a sociedade voltado para atividades físicas e desportivas, assim como disciplina escolar que tem como objetivo promover saúde através de conhecimentos sobre mudanças no estilo de vida e hábitos saudáveis e ainda contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social e motor (MARQUES; CATUNGA, 2015).

Embora anteriormente o conceito de educação física era atribuído para uma ideia apenas de atividades com o objetivo de melhoria da saúde, apenas em 1996 com a lei 9.394 a educação física tornou-se conteúdo pedagógico curricular, inicialmente incluída no sistema esportivo com objetivo de promover a iniciação no esporte para representação do estado (BRACHT, 2010).

Portanto ao longo dos anos houveram algumas mudanças nas estratégias de ensino, onde os docentes passaram a desenvolver algumas estratégias de ensino longe daquela visão esportista e começaram a desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas e mais diversificadas, onde todos os alunos participam da aula independente de falta de habilidade e ainda seguem desconstruindo a ideia que a educação física é um componente curricular apenas prático, mas sim que o estudante possa desenvolver um olhar mais crítico em relação ou tema proposto, e assim contribuir para a formação social e cultural do aluno (DE SOUZA; DA SILVA; MALDONADO, 2017).

Sendo assim como componente curricular a educação física tem como objetivo na educação básica, transmitir conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento e transformá-la em habilidades, além de ensinar valores trabalhados nas aulas, pois compreendemos que o ambiente escolar no trato com os saberes, precisam contribuir com uma aprendizagem significativa respeitando a construção e a visão de mundo dos educandos, para que seja possível sistematizar o conhecimento é preciso que compreendamos como está estruturada a educação básica, seu tempo e aprendizagens.

Por entendermos o ensino fundamental como um momento de grandes transformações sob vários aspectos na vida do educando, por se tratar dessa saída da infância para o processo da adolescência, ao longo dos nove anos de escolarização, temos a clareza de quão importante é debater, construir, materializar saberes importantes para sua vida em sociedade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como propósito nortear os trabalhos de ensino e os efeitos que se espera causar no âmbito escolar, desta forma

o ensino da educação física tem como objeto de estudo o ensino da cultura corporal do movimento, onde foram elaborados diversos objetivos de aprendizagem para beneficiar estudantes do ensino fundamental e médio, onde são abordadas seis unidades temáticas ao longo do ensino fundamental que é dividido em anos iniciais e anos finais (BRASIL, 2018).

Visto que os parâmetros curriculares nacionais (PCNs) trazem uma proposta de nortear o professor, onde é possível exercer seu trabalho de forma organizada e planejada, desta forma o documento aborda conteúdos na área de educação física escolar sobre a cultura corporal do movimento, formando indivíduos capazes de produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, assim abordando conteúdos sobre jogos, esporte, dança, ginástica e luta, ofertando benefícios que vão desde a manutenção e melhoria da saúde até o exercício da cidadania, desta forma cabe a escola oferecer oportunidade a todos de forma democrática para que possam desenvolver suas potencialidades e que desenvolvam um olhar crítico sobre cada prática corporal (BRASIL, 1998).

Portanto todas as possibilidades da cultura do movimento têm espaço no âmbito escolar, inclusive as lutas que devem existir como conteúdo pedagógico para o profissional de educação física, pois ela deve ser incluída como contexto histórico-sócio-cultural do homem já que se faz presente desde os primórdios onde era usada em prol da sobrevivência e até hoje a luta é usada para diferentes objetivos e situações, seja para condicionar-se fisicamente ou para autodefesa (MAZZONI; DE OLIVEIRA JUNIOR, 2011).

Os PCNs definem lutas como:

As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados como exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê (BRASIL, 1998, p. 70).

Entretanto o conteúdo das lutas ainda é pouco explorado pelos docentes nas aulas de educação física, fator esse que ocorre devido vários motivos, dentre eles está o preconceito onde ocorre a associação das lutas com violência, falta de materiais e local para execução da aula, dentre a maior dificuldade está a insegurança dos docentes devido à pouca vivência durante o ensino superior ou por não ter sido

praticante de alguma modalidade e por fim as poucas publicações existentes sobre o ensino das lutas na escola, então se faz necessário a análise e a compreensão da importância do ensino das lutas como conteúdo escolar (GOMES et al., 2013).

Entretanto o conhecimento sobre lutas vai além de técnicas repetitivas semelhantes ao treinamento militar, pois possui vários aspectos (históricos, fisiológicos, sociais, econômicos, políticos etc.), que quando compreendidos contribuem em valores, atitudes, possibilita a tomada de decisão de forma consciente no cotidiano, vivência de práticas corporais que possibilitam saúde, lazer, expressão corporal, entre outras (GOMES et al., 2013).

De tal forma através de análise bibliográfica o presente estudo pretende analisar as contribuições teórico-metodológicas do conteúdo luta para o ensino fundamental, o tema acima tem a finalidade de demonstrar que as lutas são um conteúdo amplo e que traz diversos benefícios aos alunos e que elas devem ser utilizadas nas aulas dos professores como uma ferramenta pedagógica.

Assim sendo o conteúdo lutas deve ser visto como uma fonte pedagógica e não só como um esporte competitivo, a prática das lutas no âmbito escolar é de suma importância no desenvolvimento motor, afetivo-social e cognitivo, assim compreender a importância do ensino das lutas como conteúdo no ensino escolar no ensino fundamental.

Embora o conteúdo das lutas esteja entre os pilares que formam a educação física escolar é possível observar que o assunto não está muito presente nas salas de aulas e são vários os motivos que explicam isso, como exemplo, falta de conhecimento dos docentes sobre o conteúdo, falta de materiais e também pela a ideia que muitos indivíduos têm que a lutas incentivam e tornam os alunos violentos, mas é necessário a busca por maneiras de trabalhar esse assunto de forma positiva e com o objetivo de desmistificar a visão que as pessoas têm que as lutas causam violência e mostrar os benefícios que o ensino das lutas oferecem para as crianças .

Diante disso, o presente estudo apresenta como problema de pesquisa verificar quais as contribuições teórico-metodológicas da luta para o ensino fundamental. Tem como objetivo investigar quais as contribuições Teórico-metodológicas da luta para o ensino fundamental e como objetivo específico: 1. Identificar através das leituras de artigos científicos as contribuições do ensino das lutas no ensino fundamental; 2. Verificar através de revisão bibliográfica os desafios no ensino do conteúdo lutas.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1. Contribuições do ensino das lutas para o ensino fundamental

A educação física é um componente curricular da educação básica que vai contribuir com conhecimentos sobre a cultura corporal do movimento, onde os alunos enquanto cidadãos irão reproduzi-la e produzi-la não só nas aulas, mas durante toda a vida, o conteúdo da educação física abrange vários conteúdos, como as lutas, o jogo, a ginástica, o esporte e atividades rítmicas, porém é observado que as lutas é o conteúdo menos abordado nas aulas, mas que deveria estar presente de forma efetiva como os demais assuntos (GOMES et al., 2013)

Sendo assim a prática das lutas de forma esportiva oferece grandes contribuições para o desenvolvimento do indivíduo enquanto cidadão, contribuições essas que podem ensinar aos alunos a serem mais disciplinados, ter mais respeito ao próprio corpo e ao próximo e assim contribuir diretamente para a melhoria da sociedade, mas isso é possível alcançar quando a disciplina é passada de forma correta ao aluno e assim mudar a ideia que a luta é um esporte violento. Assim com a presença do ensino das lutas na BNCC como uma das temáticas a serem trabalhadas é possível perceber a importância do ensino dessa disciplina no âmbito escolar, onde é possível que o indivíduo obtenha mais conhecimento e reflita mais em relação ao seu corpo (CHALITA et al., 2020).

Assim com o objetivo de oferecer maior conhecimento sobre diversidade cultural e sobre a abrangência da cultura corporal, ao invés de oferecer técnicas de lutas sistematizadas, é possível oferecer nas aulas atividades lúdicas que ressaltem o puxar, empurrar, deslocar o parceiro do local e assim tornar a aula mais estimulante e comunicativa. Visto que trabalhar as lutas de forma lúdica é uma grande estratégia, pois os alunos participam das aulas com mais entusiasmo e em forma de brincadeira praticam as lutas onde exige esforço físico e ao mesmo tempo cognitivo e também desenvolvem o aspecto afetivo e social, podendo aumentar a autoestima, a determinação e o autocontrole (FERREIRA, 2006).

A prática da luta no contexto do desenvolvimento motor é uma grande ferramenta de uso, gerando benefícios como fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação, raciocínio rápido entre outros, no ensino fundamental se faz necessário

uma abordagem das habilidades motoras básicas sem complexidade e que os alunos consigam pensar e executar o objetivo (COSTA, 2016).

De acordo com a BNCC, as lutas compõe um conjunto de práticas corporais a serem abordadas ao longo das aulas de educação física nos anos iniciais do ensino fundamental.

A unidade temática “Lutas” focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.) (BRASIL, 2017, p. 218).

O conteúdo da luta passa a ser contemplado pelos alunos a partir do terceiro ano, onde é explorado nesta unidade temática conhecimentos no contexto comunitário e regional, e de matriz indígena e africana, onde essas práticas corporais contribuem para o desenvolvimento do aluno, em aspectos psicomotor, cognitivo e afetivo (DOIRADO, 2020).

Assim as lutas é um conteúdo que pode ser vivenciado desde os anos iniciais do ensino fundamental até os últimos anos de escolarização possibilitando aos alunos o entendimento sobre tal prática corporal possibilitando a diferenciação de tal prática das brigas e manifestações violentas. Além disso, as lutas tem um importante papel na abordagem da cultura corporal, possibilitando ao professor utilizar jogos e brincadeiras e envolver elementos das lutas (MIRANDA; DOS REIS, 2020)

Visto que o desenvolvimento motor passa por várias mudanças que vão desde o feto até a vida adulta, assim inicialmente a criança desenvolve várias habilidades motoras nos seus primeiros anos de vida, certamente a escola é um ambiente muito importante principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental onde as habilidades motoras são adquiridas naturalmente, mas o professor pode facilitar e esse processo com aulas elaboradas especialmente para melhorar esses componentes motores (OLIVEIRA, 2017).

2.2 Desafios do ensino das lutas no âmbito escolar

As práticas referentes a cultura corporal do movimento como conteúdo escolar podem apresentar conflito pedagógico, tanto pela variação de conteúdo atualmente para ser apresentado quanto a formação de profissionais para o ensino, a distinta formação do conhecimento pedagógico dos orientadores do ensino básico ao superior pode desencadear uma ruptura na maneira de repassar o conhecimento para o aluno, causando dúvidas no orientador sobre como abordar o conteúdo durante a prática pedagógica pela escassez do conteúdo em sua formação.

Nesse cenário, havendo um descuido desde o início da formação acadêmica com a carência de conhecimento pode acabar restringindo o assunto a apenas uma modalidade ou nem mesmo a aparição do conteúdo lutas na formação do ensino causando limitação na ação dos profissionais nas escolas e afins (RUFINO; DARIDO, 2015).

Desta forma Rufino e Darido (2015) realizaram um estudo com o objetivo de analisar as opiniões dos professores universitários sobre o tema lutas na área da educação física escolar, obtendo um destaque a maneira que o tema luta é englobada na universidade e na formação profissional. Todavia, para adquirir o conhecimento específico sobre uma tal modalidade pode-se levar anos, mas no âmbito universitário são apresentadas em semestres ocasionando escassez de informações e práticas para uma ampla formação e podendo acarretar em outras dificuldades como a insegurança do professor para ensinar um tema que não possui domínio total, ainda no estudo é citado a falta de infraestrutura para uma boa experiência do aluno podendo mencionar como exemplo; espaço e materiais de ensino apropriado pra a prática da luta tendo que ser adaptados.

Além disso outras dificuldades vem sendo abordadas no estudo, pouca carga horária para as aulas de Educação Física na grade escolar pode provocar negligência do ensino da luta para os alunos, outro fator existente seria a falta de informações acerca da lutas nas grandes mídias onde facilitaria o acesso ao tema na sociedade permitindo que professores que não praticam tenham mais compreensão sobre essa prática corporal, deve-se ser discutido o tema lutas na escolas com seriedade pois com a ação de esportivização atual os alunos que assistirem o esporte nas mídias tenham condições de demonstrar entendimento sobre o assunto.

O estudo de Alencar et al., (2015) vem reafirmando o que foi abordado nos estudos anteriores, levantando justificativas para a carência do ensino das lutas no ambiente escolar onde em muitos casos são abordados por meios de oficinas e

projetos extracurriculares, é comentado com frequência a respeito da falta de infraestrutura e associação com a violência, dentre inúmeras restrições apresentadas é indiscutível que a formação do profissional é um obstáculo de mais impacto a ser superado pois poucos cursos na área de licenciatura que podem conter em sua programação disciplinas do ensino das lutas nas escolas podendo provocar desânimo por parte do docente e alunos.

Desse modo ao abordar o tema lutas o problema de associação com a violência pode ser motivo de resistência do ensino nas escolas, com a preocupação de que o ensinamento possa ampliar a violência que acontece nas escolas, porém vale destacar que o papel do professor não é criar lutadores, mais precisamente oferecer a vivência da prática corporal para uma elaboração de opinião crítica sobre o conteúdo, certamente a falta de experiência pode causar todo esse mito e equívoco em torno da prática, portanto é de grande urgência uma formação adequada e meios para que no futuro não existam pretextos para a ausência da luta enquanto conteúdo escolar (CHIANCA et al; 2016).

Entretanto para um melhor aproveitamento do conteúdo é interessante utilização de uma metodologia direcionada para o lúdico, com o objetivo de oferecer melhores experiências em relação a prática corporal, onde os educandos possam compreender as diferenças sociais, motoras e culturais, bem como nesse cenário o docente deve criar mesmo com a escassez de recursos, formas criativas para esclarecer questões que rodeiam o termo lutas quando mencionados, bem como violência e distinção de gêneros em suas práticas, argumentando o contexto-socio-cultural desde da pré-história a atualidade ressaltando os benefícios para o desenvolvimento humano (HARDT; 2014).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi elaborado através de Pesquisas Bibliográficas, que segundo Conforto, Amaral e Silva (2011) é um tipo de método que analisa artigos científicos sobre um determinado tema, possui caráter exploratório baseados em obras já existentes.

Fazendo-se necessário analisar as informações para descobrir incoerências utilizando fontes diversas e utilizando com cautela para obter uma pesquisa bibliográfica com qualidade. Ainda segundo Conforto, Amaral e Silva (2011) o estudo

de tais pesquisas podem indicar o desenvolvimento de uma teoria. Tendo a vantagem de permitir ao investigador utilizar uma ampla quantidade de dados, baseando-se diretamente das fontes encontradas.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicos Scielo, Revista Motrivivência, Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, Revista Pensar a prática, acessadas através do site de busca Google Acadêmico, tendo um caráter exploratório e descritivo com base nos dados dos artigos científico, dando continuidade as buscas em outras fontes de pesquisas. Foram utilizados os seguintes descritores: luta, ensino fundamental, educação física. Onde foram utilizados os operadores lógicos AND e OR para auxiliar os descritores e os demais termos utilizados para localização dos artigos.

Após a análise do material bibliográfico foram utilizados os artigos de maior relevância que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2015 até 2021, de língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram artigos que não estiverem dentro do recorte temporal e não tiverem relação direta com o tema pesquisado.

A etapa de coleta de dados foi realizada em três níveis, sendo eles: 1. Leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho); 2. Leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e 3. Registros das informações extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, foi realizada uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta análise observou as contribuições teórico-metodológicas da luta para o ensino fundamental. Foram encontrados 116 mil artigos através dos descritores, 96,600 forem excluídos por não atenderem a o ano de publicação, após aplicar os critérios de exclusão 21 foram excluídos por não corresponderem ao tema da pesquisa e apenas 04 artigos foram selecionados pois correspondiam aos critérios do respectivo tema.

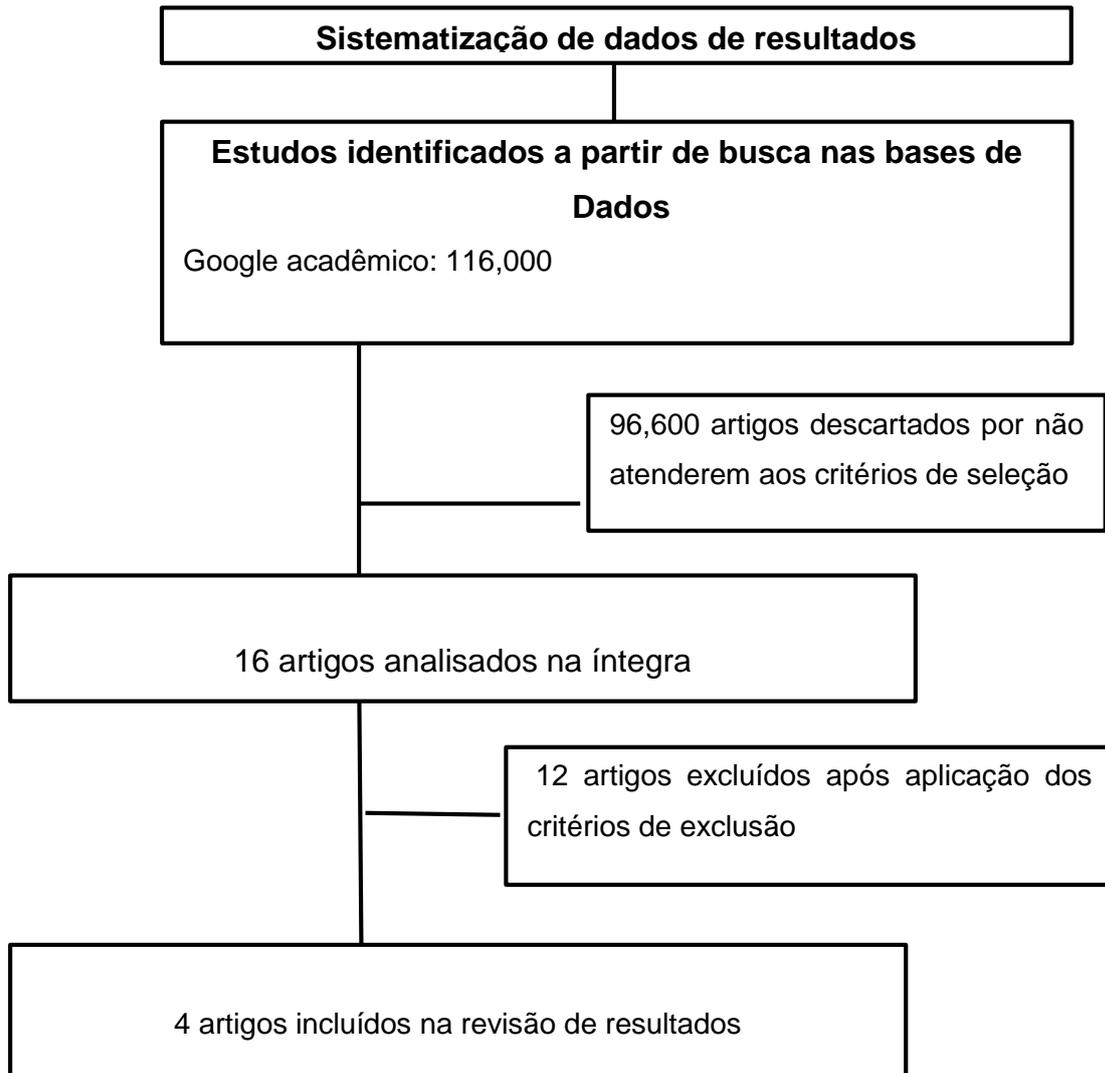


Figura 01: Fluxograma com síntese do estudo.

Miranda e Dos Reis (2020) realizaram um estudo com objetivo de identificar se o ensino das lutas fazia parte dos conteúdos abordados nas aulas de educação física, então através de uma pesquisa entre alunos e professores da disciplina de educação física de cinco escolas de ensino fundamental no município de São Miguel do Guamá-PA foi verificado que o ensino das lutas não é uma realidade na maioria das escolas, evidenciando assim que são poucos os professores que abordam esse conteúdo nas salas de aula, onde foi possível observar os vários motivos que levam a ausência desse conteúdo, dentre eles estão a falta de materiais e locais adequados para a vivência das aulas e a formação necessária dos professores para abordar esse

assunto na sala de aula e também foi verificado que a maioria dos alunos que responderam à pesquisa nunca vivenciaram a prática das lutas.

Do mesmo modo Moura et al., (2019) que teve como objetivo avaliar a produção acadêmica brasileira a respeito do ensino do conteúdo luta como ensino nas escolas, fazendo análise de títulos e artigos que enquadram-se no tema "Luta na escola" totalizando 19 achados, verificou no final das avaliações que os resultados apresentados dão ênfase na necessidade da sistematização do conteúdo luta e uma importância maior a intervenção pedagógica para não trabalhar com o aluno apenas uma modalidade e sim todas que o conteúdo possui, outro fator adicionado foi a formação do docente como já destacado em outros estudos recomenda-se que a formação foque na preparação do conteúdo para aplicar nas escolas, também combater o preconceito da ideia de violência anexada a luta, portanto o docente deve esclarecer e encorajar a prática promovendo debates e seminários sobre como é importante a prática da luta.

No estudo de Varela Júnior (2018) foi realizado uma entrevista com professores e coordenadores com o objetivo de levantar uma análise sobre a implementação do conteúdo lutas na área da educação física visando o docente e o lado administrado por partes dos coordenadores das escolas inclusas na pesquisa. O estudo foi realizado por meio de pesquisa descritiva com 5 perguntas direcionadas aos participantes para a coleta de dados, composto por 19 escolas públicas que se localizam na asa norte e sul do Distrito Federal dentre as escolas 74% são escolas do ensino fundamental (foram usados os anos finais na pesquisa) 15 professores e 19 coordenadores sem distinção de idade e sexo para uma avaliação mais diversificada, já de início pode-se verificar que 47% dos docentes entrevistados não tiveram contato com o tema lutas na graduação e 93% não realizam capacitação, 63% dos docentes que tiveram o conteúdo aplicam nas suas aulas e os outros 37% que não abordam pode ser pelo fato da pouca aplicação do conteúdo luta como contexto escolar gerando um déficit profissional.

Ainda sobre o estudo de Varela Júnior (2018) abordado, os coordenadores julgam a implantação do conteúdo lutas na grade curricular de grande importância para enriquecer a abordagem do professor nas aulas, somando-se a isso em relação as outras modalidades o judô teve maior ênfase pelos docentes para aplicação nas aulas de educação física, mas por outro lado as dificuldades relatadas por professores e coordenadores são iguais, falta de material, estrutura adequada, falta de apoio para

os profissionais, preconceitos por relacionar com a violência entre outros, mas os obstáculos não devem ser apontados como insuperáveis e o conteúdo deve ser abordado na sala de aula.

Assim como o estudo de Alencar et al., (2015) que teve como objetivo analisar a proposta do conteúdo lutas nas aulas de Educação Física escolar realizando reflexões sobre como é abordado o tema e quais as dificuldades na aplicação do conteúdo, por sua vez foram aplicadas 6 aulas de intervenção com os alunos do 8º e 9º do ensino fundamental de escola pública e privada na região de Itabuna- Bahia, com objetivo de sistematizar o conhecimento e interação dos alunos nas atividades como queda de braço, judô, capoeira, esgrima, kung-fu e sumô, então foi concluído que a falta de espaço, materiais, vestuário, junto ao déficit de formação profissional e conhecimento de modo prévio do docente a maneira correta de execução de algumas técnicas necessárias apresentaram uma alta restrição na hora de escolher o tema luta pra as aulas.

Desta forma sem a vivência das lutas no âmbito escolar, não está sendo oportunizado nas aulas de educação física a possibilidade de vivenciar todas as dimensões da cultura do movimento, mesmo com todas as dificuldades como foi verificado no estudo de Miranda e Dos Reis (2020), o conteúdo das lutas se faz importante na formação escolar pois contribuem de forma efetiva na construção da cultura do movimento e de forma positiva na vida pessoal dos alunos.

Assim como foi visto no estudo de Varela Júnior (2018) e de Alencar et al., (2015), além dos problemas estruturais dos ambientes disponíveis, os docentes enfrentam grandes problemas relacionados a formação acadêmica e capacitações posteriores a formação, onde desconhecem as técnicas de execução necessárias dentre outros problemas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados no presente estudo demonstram que mesmo com todas as dificuldades e desafios encontradas pelo professor nas aulas as contribuições do conteúdo luta para o ensino fundamental é de grande importância, onde promove diversos benefícios, dentre eles estão conhecimentos sobre cultura do movimento, promove disciplina, adquirem mais respeito ao próprio corpo e ao próximo e assim contribuir diretamente para a melhoria da sociedade, favorece o fortalecimento muscular, equilíbrio, coordenação, raciocínio rápido entre outros.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Yllah Oliveira et al. As lutas no ambiente escolar: uma proposta de prática pedagógica. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 23, n. 3, p. 53-63, 2015.
- BRACHT, Valter. A educação física no ensino fundamental. **Anais do I Seminário**, p. 21-31, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Brasília, Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
- CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino de educação física. **Cortez Editora**, 2014.
- CHIANCA, Alaine Glêdcy Lustosa et al. Lutas na Educação Física Escolar. **Revista Redfoco**, v. 3, n. 1, 2016.
- CHALITA, Marco Antônio et al. Lutas na educação física: um diálogo entre a teoria e prática. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42255-42263, 2020.
- CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **Trabalho apresentado**, v. 8, 2011.
- COSTA, Felipe de Lima. Lutas como ferramenta pedagógicas para o desenvolvimento motor na escola para o ensino fundamental I e II. 2016. 27 f. Monografia (Graduação) – **Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília**, Brasília, 2016.
- DE SOUSA, Claudio Aparecido; DA SILVA, Peterson Amaro; MALDONADO, Daniel Teixeira. Muito além da prática pela prática: educação física como componente curricular da educação básica. **Cadernos de Formação RBCE**, v. 8, n. 1, 2017.
- DOIRADO, Edmilson Fernandes. Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental: uma abordagem metodológica de ensino do conteúdo lutas. **Repositório Institucional Unesp**, 2020.
- DOS SANTOS, Camila Ramos et al. Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 497-506, Sept. 2015.
- MIRANDA, André Luis Ferreira; DOS REIS, Lion Matheus Cardoso. O conteúdo lutas nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá-PA. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 22, n. 1, 2020.

MOURA, Diego Luz et al. O ensino de lutas na Educação Física escolar: uma revisão sistemática da literatura. **Pensar a Prática**, v. 22, 2019.

FERREIRA, Heraldo Simões. As lutas na educação física escolar. **Revista de Educação Física/Journal of Physical Education**, v. 75, n. 135, 2006.

GOMES, Nathalia Chaves et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**, n. 41, p. 305-320, 2013.

HARDT, André Faria. **A utilização das lutas nas aulas de educação física para ensino fundamental**. Brasília, Nov. 2014.

MAZINI FILHO, Mauro Lúcio et al. O ensino de lutas nas aulas de Educação Física Escolar. **Cinergis**, v. 15, n. 4, 2014.

MAZZONI, Alexandre V.; DE OLIVEIRA JUNIOR, Jorge Luiz. Lutas: da pré-história à pós-modernidade. **Alexandre V. Mazzoni e Jorge Luiz de Oliveira Junior. GEPEF-USP-São Paulo**, 2011.

MARQUES, Adilson; CATUNDA, Ricardo. Educação física no currículo escolar: para que serve? Que opções existem? O que queremos escolher? **Fiep Bulletin**, v. 85, 2015.

OLIVEIRA, Felipe de Matos. **Contribuição da Educação Física para o desenvolvimento motor em crianças no ambiente escolar**. 2017.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista da educação física/UEM**, v. 26, n. 4, p. 505-518, 2015.

VARELA JÚNIOR, George Marques. A implementação do conteúdo de lutas na educação física nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio nas escolas públicas do Distrito Federal. 2018. 103 f., il. **Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade de Brasília**, Brasília, 2018.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus pois sem a direção dada, a conclusão desse trabalho não seria possível!

Gratidão a nossos pais, irmãos e namorado por nos compreender e apoiar nos vários momentos que estávamos ausentes durante a construção deste trabalho.

Gratas aos professores Priscyla Praxedes por sua paciência, atenção e suas valiosas contribuições dada durante todo o processo de construção desse trabalho.

A nossa orientadora Marcela Silva que apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica aceitou nos orientar neste trabalho de conclusão de curso e por sempre estar presente para indicar a direção correta que o trabalho deveria tomar.

Também agradecemos a Universidade UNIBRA e a todos os professores do nosso curso que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão deste trabalho.

Aos nossos colegas de turma pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntos conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos.